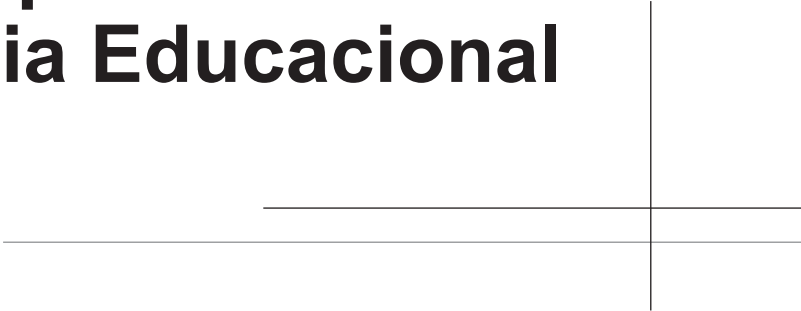


**DOSSIÊ**  
**Processos de Ensino e**  
**Aprendizagem: contextos**  
**e temas presentes em**  
**Psicologia Educacional**



## APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, o dossiê *Processos de Ensino e Aprendizagem: contextos e temas presentes em Psicologia Educacional* apresenta uma sequência de artigos que exemplificam alguns caminhos que, nos dias atuais, toma uma área de estudos cujo foco é a relação entre Psicologia e Educação.

Articulações entre esses dois domínios do conhecimento humano são encontradas desde a antiguidade e a partir de diferentes abordagens e perspectivas teóricas, tanto na história do pensamento psicológico quanto nas práticas educativas e vêm revelando a complexidade e a extensão dos saberes que focalizam os fenômenos psicológicos constitutivos do processo educativo.

Nos dias atuais, contudo, uma perspectiva teórica amplia-se no espaço acadêmico e se consolidada nos meios científicos, produzindo novas compreensões sobre as relações no campo psicoeducacional. É bastante grande o número de estudiosos e pesquisadores brasileiros e estrangeiros, notadamente os russos, que contribuem para estreitar a aproximação entre a Psicologia de L. S. Vigotsky, os contextos e os temas escolares.

Seja por sua relação com o marxismo, que nos possibilita compreender os caminhos da construção humana a partir de sua inserção no mundo material, cultural e social, seja pela ênfase que dá à atividade humana como fator constitutivo da consciência, os fundamentos teóricos da Psicologia de Vigotsky formam a base essencial de todos os textos que apresentamos neste dossiê.

Acreditamos ser importante evidenciar, para o nosso público acadêmico, essas iniciativas, análises, reflexões e resultados de pesquisas recentes, como forma de evidenciarmos a importância dos saberes construídos e em construção na área da Psicologia, a partir da teoria vigotskiana em sua íntima intersecção com as questões educacionais.

O dossiê está organizado em dois eixos. O primeiro, intitulado *Temas, Contextos e Situações de Ensino no Campo da Psicologia Educacional*, reúne artigos originais que trazem resultados de pesquisas e experiências desenvolvidas por pesquisadores brasileiros. O segundo eixo, intitulado *O Ensino Desenvolvente e a Atividade de Estudo*, consta de artigos originalmente publicados em inglês no *Journal of Russian and East European Psychology* (vol.41, n.5, set/out, 2003) e, devido à relevância das reflexões e estudos ali apresentados, este dossiê, pela primeira vez, os publica na versão em língua portuguesa.

Iniciamos, então, com o estudo de caso apresentado por *Arlete Bertoldo Miranda e Janaína Rodrigues* no qual procuram explicitar o modo como se organizaram os processos de aprendizagem e de desenvolvimento de uma adolescente institucionalizada em situação de abrigo. Ao questionarem os sentidos e significados da escolarização para os alunos “abrigados”, as autoras nos levam a refletir sobre diferentes maneiras de pensar o outro e sobre formas alternativas de atuação profissional naqueles contextos.

O artigo de *Luciane Maria Schindwein e Gracia Maria do Nascimento Correa* configura-se como estudo teórico de importância para aqueles que lidam com pessoas que apresentam sequelas motoras de lesão cerebral. Nesse campo, ainda há os que imaginam serem poucas as possibilidades de trabalho exitoso. As autoras, contudo, ao evidenciarem uma analogia entre as bases filosóficas e pedagógicas da educação condutiva e os aportes teóricos da Psicologia Histórico-cultural de Vigotsky, manifestam sua compreensão sobre as reais possibilidades de ações pedagógicas que garantam condições para o aprendizado e, por conseguinte para o desenvolvimento das pessoas com paralisia cerebral.

O artigo seguinte, escrito a quatro mãos por *Maria José Ribeiro, Sílvia Maria Cintra da Silva, Fabiana Marques Barbosa e Camila Turati Pessoa*, adentra o caminho de um tema atual e importante por sua relação com os processos de formação de psicólogos que atuam em contextos educativos. Orientadas pela experiência que reúnem na execução de um projeto diferenciado de estágio profissionalizante, as autoras destacam que, para vencer os reducionismos nas explicações e condutas dos profissionais diante dos problemas escolares, deve-se considerar o contexto social, político, cultural, bem como a história dos sujeitos, elaborando uma visão crítica capaz de orientar o trabalho do psicólogo no cenário educativo.

Na sequência, o artigo de *Marilda Gonçalves Dias Facci e Fabíola Batista Gomes Firbida* remata a temática da formação de psicólogos escolares, mostrando a pertinência de alguns pressupostos da Teoria Histórico-Cultural como necessários à formação e atuação do psicólogo escolar, por fornecerem subsídios

capazes de contribuir para uma atuação profissional comprometida com a defesa da socialização dos conhecimentos a todos os indivíduos que passam pelo processo de escolarização.

Os artigos de *Lampert-Shepel, Repkin, Dusavitskii, Davydov, Slobodchikov e Tsukermanan*, que compõem o Eixo II deste dossiê, apresentam os conceitos teóricos da atividade de estudo.

Essa abordagem tem como base as concepções de Marx, uma filosofia que destaca a capacidade e liberdade dos seres humanos em mudar as circunstâncias e criar a própria vida. A teoria, a prática da atividade e a educação desenvolvente constituem o pensamento psicológico e pedagógico russo ao longo de mais de 40 anos.

Os autores russos, aqui apresentados, abordam a importância científica, prática e aplicada ao estudo da atividade, haja vista que a aprendizagem e aquisição de conhecimentos são necessárias à vida. Assim, o sistema tradicional de ensino tem-se mostrado ineficaz, pois não proporciona autonomia e autodesenvolvimento. Nessa abordagem, os conceitos de atividade e de sujeito estão interligados, o segundo é uma fonte de atividade e a educação desenvolvente pressupõe o desenvolvimento do sujeito. O papel do educador é auxiliar o estudante a ensinar a si mesmo.

Os autores partem do pressuposto que métodos de ensino passivos levam a uma perda de interesse em aprender, sendo que, nessa perspectiva, esses currículos não possibilitam a reflexão e solução de problemas. A atividade de estudo e a educação desenvolvente trazem um novo paradigma de educação, formulado pela psicologia soviética, que se dedica ao estudo das condições que facilitam o desenvolvimento mental e da personalidade dos estudantes, tendo como fundamentação teórica as teorias da atividade e histórico-cultural do desenvolvimento humano.

As pesquisas realizadas pelos autores foram construídas por meio de experimentos psicológicos e pedagógicos, que preveem, no sistema de educação, a atividade de estudo como ato independente pelas crianças, proporcionando interesse na aprendizagem, incorporando ações como análise, planejamento e reflexividade. As mudanças também ocorrem no plano do desenvolvimento da personalidade, pois tornar-se um sujeito da atividade de estudo tem um poder libertador.

Os artigos descrevem os pressupostos da educação desenvolvente como possibilidade de inovação da escola, valorizando as capacidades dos sujeitos de construir, transformar a própria vida, superando suas limitações não só no campo do conhecimento, como também nas relações humanas. Assim, a capacidade de estudar e aprender abrange independência, iniciativa e reflexão.

A leitura dos artigos promove uma reflexão, na qual questionamos o modelo de escola tradicional em confronto com o aluno concreto, pertencente à sociedade atual, contemporânea. Os experimentos descritos nos artigos demonstram que a atividade de estudo e o ensino desenvolvente trazem novos caminhos para a reestruturação do sistema de ensino a fim de agenciar pessoas capazes de desenvolver operações reflexivas para resolver tarefas, habilidade de comunicação, cooperação nos grupos e a autoconsciência.

Nesse sentido, os estudos ampliam nosso olhar sobre posturas, práticas, conceitos, instigando-nos para o estudo dessa abordagem e seus fundamentos, com o objetivo de conhecê-los mais profundamente, bem como a sua aplicação no cotidiano da escola de modo a compactuarmos com a concepção de sociedade democrática e aberta para o futuro.

Esperamos que a publicação deste conjunto de textos e a sua leitura possam contribuir para o aprofundamento do estudo e para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, que se entrelaçam nos domínios da Psicologia e da Educação.

Uberlândia, setembro de 2013.

*Arlete Aparecida Bertoldo Miranda  
Marisa Lomônaco de Paula Nunes*

Faculdade de Educação  
Programa de Pós-graduação em Educação  
Universidade Federal de Uberlândia